



Nº 1, VOL. 1 SEPTEMBER 2006 ISSN 1991-2773

EDITOR-IN-CHIEF Michael Boyden

RIAS IT AND GRAPHICS TEAM

ASSOCIATE EDITOR: Paweł Jędrzejko
IT ADVISORS: Tomasz Adamczewski and Wojciech Liber
GRAPHIC DESIGNER: Karolina Wojdała
DTP ADVISOR: Michał Derda-Nowakowski

EDITORIAL BOARD

Theo D'haen, Anders Olsson, Liam Kennedy, Sieglinde Lemke,
Giorgio Mariani, Ian Tyrrell, Helmbrecht Breinig, Rosario Faraudo, Djelal Kadir

TYPESETTING: Ex Machina Editions, Poland
e-mail: info@exmachina.pl



Review of International American Studies (RIAS) is the electronic journal of the International American Studies Association, the only worldwide, independent, non-governmental association of American Studies. *RIAS* serves as agora for the global network of international scholars, teachers, and students of America as hemispheric and global phenomenon. *RIAS* is published three times a year: in September, January and May by IASA with the institutional support of the University of Silesia in Katowice lending server space to the IASA websites and the electronic support of the Soft For Humans CMS Designers. Subscription rates for *RIAS* are included along with the Association's annual dues as specified in the "Membership" section of the Association's website (www.iasaweb.org).

All topical manuscripts should be directed to the Editor via online submission forms available at *RIAS* website (www.iasa-rias.org). General correspondence and matters concerning the functioning of *RIAS* should be addressed to *RIAS* Editor-in-Chief:

Michael Boyden
Harvard University
Department of English and American
Literature and Language
Barker Center
12 Quincy Street
Cambridge, MA 02138
USA

e-mail: michael.boyden@iasa-rias.org

For the *RIAS* cover, we used a fragment of 'Abstraction', a work by Automaton [<http://flickr.com/people/sbai/>], licensed under Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 2.0



INTERNATIONAL AMERICAN STUDIES ASSOCIATION (IASA) 3RD WORLD CONGRESS, 20–23 SEPTEMBER 2007 TRANS/AMERICAN, TRANS/OCEANIC, TRANS/LATION

If 1492 marks the advent of modernity, this congress will investigate the implications of the Columbian exchange on the development of culture and identity in the Americas. As a result of the exchange of seeds, plants, animals, the exchange of languages and transplantation of peoples, particularly the extraordinary reach of the African slave trade, the subsequent arrival of peoples from Asia, and the impact of violence against Native peoples in the New World, the Americas have been a particularly fruitful site for exploring the meaning of modernity.

We welcome comparative papers apropos of the congress title that explore themes across national geographies in the Americas, across the Atlantic and Pacific spaces of intercontinental contact, or across language traditions in the Americas. We also welcome papers focused on particular nationalities, including the United States, that help to illuminate the effects and ramifications of a modernity fostered by exploration, conquest, settlement, and globalization. The aim of the congress is to address, among others, the following questions: What kind of entity called 'America' is it we study when approached across national, oceanic, or language boundaries? How do we reconcile the liberating potential of hybridity, creolization, or other forms of transculturation in light of the histories of forced transplantation and migration and oppression that characterize much American experience? What are the future prospects for an American culture considered in this broad context? What is the role of a globalized American culture produced by the United States thwarting or unwittingly enabling the emergence of new cultural forms? How have the modern media, modern means of transportation, and other means of intercultural communication shifted the meaning of 'America' since early colonial contacts? What characterizes sites of resistance to the homogenizing effects of a globalized American culture?

As an interdisciplinary organization, IASA welcomes papers and workshops that address these and related questions in the context of analyses of cultural, historical, political, and theoretical material.

Venue

Faculty of Letters, University of Lisbon

Deadlines

— 300-word abstracts and proposals for thematic workshops to be submitted no later than 31 December 2006.

— Notifications of acceptance will be sent out no later than 28 February 2007.

Official languages of the congress: English, French, Portuguese, Spanish

Congress URL: www.iasa2007.eu

E-mail address: iasa2007@fl.ul.pt

Phone: +351 217920085



Fax: +351 217960063

Local Organizing Committee

João Ferreira Duarte
Helena C. Buescu
Maria Teresa Alves
Maria Teresa Cid
Alexandra Assis Rosa

International American Studies Association (IASA)

3º Congresso, 20–23 de Setembro, 2007

Trans/americano, trans/oceânico, trans/lativo

Se 1492 assinala o advento da modernidade, este congresso examinará as implicações das viagens de Colombo para o desenvolvimento da cultura e identidade das Américas. Como consequência da troca de sementes, plantas e animais, da permuta de línguas e da transplantação de povos, em especial do extraordinário alcance do comércio de escravos em África, da subsequente chegada dos povos asiáticos e do impacte da violência contra os nativos do Novo Mundo, as Américas têm constituído um espaço privilegiado para a exploração do sentido da modernidade. Convidamos à apresentação de propostas de comunicação de índole comparatista investigando temas que cruzem as geografias nacionais das Américas, os espaços de contactos intercontinentais tais como o Atlântico e o Pacífico, ou as línguas das Américas e suas tradições. Serão também tidas em consideração comunicações que tratem de nacionalidades específicas, incluindo os EUA, e sejam especialmente relevantes para a clarificação dos efeitos e ramificações de uma modernidade engendrada pela exploração, conquista, colonização e globalização. É propósito do congresso abordar, entre outras, as seguintes questões: que espécie de entidade é esta chamada 'América' que estudamos através de fronteiras nacionais, oceânicas e linguísticas? Como conciliar o potencial libertador de formas de transculturação como a hibridização e a crioulanização, por exemplo, com as *histórias* de transplantação e migração violentas e de opressão que caracterizam muita da experiência americana? Que perspectivas se abrem no futuro a uma cultura americana considerada neste contexto alargado? Pode uma cultura americana globalizada produzida pelos EUA funcionar como obstáculo ao surgimento de novas formas culturais ou, pelo contrário, involuntariamente facilitar a sua promoção? De que modo os modernos meios de comunicação, de transporte ou de contacto intercultural têm transformado o significado de 'América' desde os tempos coloniais? O que caracteriza os lugares de resistência aos efeitos homogeneizadores de uma cultura americana globalizada? Enquanto organização interdisciplinar, IASA convida à apresentação de comunicações e 'workshops' sobre estes problemas, não excluindo outros que com eles se relacionem, no contexto de análises de natureza cultural, histórica, política e teórica.

Local

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Prazos

- Até 31 de Dezembro de 2006: entrega de resumos de comunicações de 300 palavras e propostas de 'workshops' temáticos.
- Até 28 de Fevereiro de 2007: envio de notificações de aceitação.

Línguas oficiais do congresso: português, espanhol, francês, inglês.

Calls for Papers and Contributions

URL do congreso: www./iasa2007.eu

Morada electrónica: iasa2007@fl.ul.pt

Telef.: +351 217920085

Fax: +351 217960063

Comissão Organizadora Local

João Ferreira Duarte

Helena C. Buescu

Maria Teresa Alves

Maria Teresa Cid

Alexandra Assis Rosa

International American Studies Association (IASA)

3º Congreso, 20–23 de septiembre de 2007

Trans/americano, trans/oceánico, tra(ns)ducción

Si 1492 marca la llegada de la modernidad, este congreso examinará las implicaciones de los viajes de Colón para el desarrollo de la cultura y de la identidad de las Américas. Como consecuencia del intercambio de semillas, plantas y animales, del contacto entre lenguas y del trasplante de poblaciones enteras – especialmente la extraordinaria influencia del comercio de esclavos africanos, la posterior llegada de población asiática y el impacto de la violencia contra los nativos del Nuevo Mundo –, las Américas han venido representando un espacio privilegiado para la exploración del sentido de la modernidad. Invitamos a presentar propuestas de comunicación de naturaleza comparatista, que investiguen temas que crucen las geografías nacionales de las Américas, los espacios de contacto intercontinentales, como el Atlántico o el Pacífico, o las lenguas de las Américas y sus tradiciones. También serán consideradas comunicaciones que se ocupen de nacionalidades específicas, incluyendo los EE.UU., y que sean especialmente relevantes para iluminar los efectos y ramificaciones de una modernidad engendrada por la exploración, conquista, colonización y globalización. El propósito del congreso es abordar, entre otras, las siguientes cuestiones: ¿qué especie de entidad es ésta llamada ‘América’, que estudiamos a través de fronteras nacionales, oceánicas y lingüísticas? ¿Cómo conciliar el potencial libertador de formas de transculturación como la hibridización o la criollización, por ejemplo, con las *histoRIAS* de migración y trasplante violentos y de opresión que caracterizan gran parte de la experiencia americana? ¿Qué perspectivas se abren en el futuro a una cultura americana considerada en este contexto amplio? ¿Puede una cultura americana globalizada producida por los EE.UU. funcionar como un obstáculo para la aparición de nuevas formas culturales o, por el contrario, puede facilitar involuntariamente su promoción? ¿De qué modo los modernos medios de comunicación, de transporte o de contacto intercultural han venido transformando el significado de ‘América’ desde los tiempos coloniales? ¿Cuáles son las características de los lugares de resistencia a los efectos homogeneizadores de una cultura americana globalizada? Como organización interdisciplinar, IASA les invita a presentar comunicaciones y ‘workshops’ sobre estas cuestiones, sin excluir otras relacionadas con ellas, en el contexto de análisis de naturaleza cultural, histórica, política y teórica.

Lugar

Facultad de Letras de la Universidad de Lisboa

**Plazos**

— Hasta el 31 de diciembre de 2006: entrega de resúmenes de comunicaciones de 300 palabras y propuestas de 'workshops' temáticos.

— Hasta el 28 de febrero de 2007: envío de notificaciones de aceptación.

Idiomas oficiales del congreso: español, francés, inglés, portugués

URL del congreso: www.iasa2007.eu

Correo electrónico: iasa2007@fl.ul.pt

Tfo.: +351 217920085

Fax: +351 217960063

Comité Organizador Local

João Ferreira Duarte

Helena C. Buescu

Maria Teresa Alves

Maria Teresa Cid

Alexandra Assis Rosa

International International American Studies Association (IASA)

3ème Congrès, 20–23 Septembre, 2007

Trans/américain, trans/océanique, trans/latif

S'il est vrai que 1492 signale l'avènement de la modernité, ce congrès examinera les incidences des voyages de Christophe Colomb sur le développement de la culture et de l'identité des Amériques. L'échange de semences, de plantes et d'animaux, mais aussi de langues, la transplantation de peuples, et notamment l'extraordinaire portée du commerce des esclaves en Afrique, puis l'arrivée de populations asiatiques et l'impact de la violence exercée contre les indigènes du Nouveau Monde, tout cela a fait des Amériques un espace d'exploration privilégié du sens de la modernité. Nous vous invitons à présenter des propositions de communications à caractère comparatiste par la recherche de thèmes qui entrecroisent les géographies nationales des Amériques, les espaces de contacts intercontinentaux, tels que l'Atlantique et le Pacifique, ou les langues et les traditions des Amériques. Nous tiendrons compte également de communications traitant de nationalités spécifiques, y compris les USA, et apportant une contribution importante à l'élucidation des effets et des ramifications d'une modernité générée par l'exploration, la conquête, la colonisation et la globalisation. L'objectif du congrès est d'aborder, entre autres, les questions suivantes: quelle sorte d'entité est donc cette «Amérique», que nous étudions au travers de frontières nationales, océaniques et linguistiques? Comment concilier le potentiel libérateur de formes de transculturation, comme l'hybridisation et la créolisation, par exemple, avec les violentes histoires de transplantation, de migration et d'oppression, qui caractérisent pour une bonne part l'expérience américaine? Quelles perspectives s'ouvrent-elles à une culture américaine considérée dans ce contexte élargi? Une culture américaine globalisée, produite par les USA, peut-elle fonctionner comme un obstacle au surgissement de nouvelles formes culturelles ou au contraire faciliter involontairement leur promotion? Dans quelle mesure les moyens modernes de communication, de transport ou de contact interculturel ont-ils transformé le sens du mot «Amérique» depuis les temps coloniaux? Qu'est-ce qui caractérise les lieux de résistance aux effets homogénéisants d'une culture américaine globalisée? Comme organisation interdis-

Calls for Papers and Contributions

ciplinaire, IASA invite à présenter des communications et des ateliers sur ces problèmes, sans en exclure d'autres ayant des rapports avec eux, dans le contexte d'analyses de caractère culturel, historique, politique et théorique.

Lieu du congrès

Faculté des Lettres de l'Université de Lisbonne

Délais

— Les résumés des communications (300 mots) et les propositions d'ateliers thématiques doivent nous parvenir jusqu'au 31 décembre 2006.

— Les avis d'acceptation seront envoyés jusqu'au 28 février 2007.

Langues officielles du congrès: français, anglais, espagnol, portugais

URL du congrès: www.iasa2006.eu

Adresse électronique: iasa2007@fl.ul.pt

Téléph.: +351 217920085

Fax: +351 217960063

Comité d'organisation local

João Ferreira Duarte

Helena C. Buescu

Maria Teresa Alves

Maria Teresa Cid

Alexandra Assis Rosa

MELUS–INDIA & MELOW: CALL FOR CONTRIBUTIONS

MELUS (The Society for the Study of the Multi-Ethnic Literature of the United States India Chapter) & MELOW (The Society for the Study of the Multi-Ethnic Literatures of the World) will hold a conference on LITERATURE IN TIMES OF VIOLENCE in Chandigarh, on: 22–24 March 2007

Theme for MELUS India—Literature in Times of Violence: The American Response

The Keynote Address will be delivered by Prof. Emory Elliott Distinguished Professor of English University of California Riverside, CA

Theme for MELOW—Contemporary World Literatures in Times of Violence

This will be the Eighth International Conference of MELUS–INDIA and the Second International Conference of MELOW. The MELOW Conference will dove-tail into the MELUS-India Conference.

The major theme—

Out of the quarrels with ourselves, if we believe Yeats, literature is created. In fact it is not just the quarrel with ourselves but also the turbulence of the times that is responsible for the production of literature. These are times of upheaval and violence when one is assaulted physically, emotionally and psychologically from all quarters. Despite the trauma, however, one survives and carries on the best way possible. Artists continue to produce works of art, musicians create music and writers compose their masterpieces. But, one may ask, how does literature respond



to the legacy of mass violence and political conflict? Does the creative mind buckle under the pressures or does it rise above them all to create mournful music? And how does the reader respond to the various tensions that go into the making of great literature? What models are available for understanding these literary responses to the turbulence of the times? Do poetry, fiction, drama and film help us find words and images to understand national catastrophe? Can literature narrate mass violence? Does it try to escape violence? Can it be a substitute for violence? Is it a cure or a panacea?

We are looking for papers that discuss the theme, problem, object, or practice of violence.

The MELUS–India 2007 Conference will explore these and related issues, taking up diverse genres literature, cinema, theatre, media, popular culture, etc. The focus will be American Literature but papers which cross borders and disciplines are encouraged. 250–word abstracts related to the theme are invited.

Tentatively, the conference will be divided into (but not restricted to) the following panels:

- The American Frontier—violence and conquest
- The Civil War—Edmund Wilson's Patriotic Gore
- Racial Violence—Black Experience
- Domestic Violence—confessional women's poetry
- Vietnam Experience
- Film and Fiction after 9/11
- Violence and Visual Interpretation
- Violence and Hollywood Film/Reggae and hate music
- Empire and Egalitarianism Issues of History, Empire and Culture in American Literature.

The MELOW 2007 Conference will explore the same issues, focusing on literatures of the world. 250–word abstracts are invited, related to literature of the last fifty years.

- The tentative division of panels will be:
- Ethnic violence
 - Gender related violence
 - Violence of Partitions and Borders
 - Revolutionary Violence
 - Violence of Exile and Displacement
 - Violence and the African Experience
 - Relationship between boundaries and violence
 - The Holocaust experience
 - Violence of exile

For both conferences we are seeking papers that deal with issues related but not confined to race, ethnicity, identity, and gender, in literary texts, films, popular culture, media. Comparatist and interdisciplinary perspectives are encouraged. 250 word abstracts may be emailed latest by Sept 30, 2006, (as part of the text and NOT as attachment) to mjaidka@sify.com, with a copy to anilraina@glide.net.in

Members and non-members of MELUS–India / MELOW may submit abstracts (with the understanding that they will attend the conference). Abstracts received will then be examined by the Conference Committee. Delegates whose abstracts are accepted will be invited to submit individual papers.

Abstracts may be submitted on any topic that relates to the themes of MELUS–India or MELOW but only one abstract will be accepted from an individual. All abstracts should include the following information:

- Name, brief CV and contact information of the participant.
- Whether the abstract is being proposed for MELUS–India or MELOW.
- Title of the proposed paper.

Calls for Papers and Contributions

— Main issues to be examined in the paper.

Note: Membership of MELUS–India / MELOW is not required at the time when abstracts are submitted. Non-members may join the Association after the acceptance of their papers.

Deadlines: Abstracts of Individual papers to be sent by: August 30, 2006. Acceptance of Individual abstracts will be dispatched by: Oct 1, 2006.

For any clarification contact: Manju Jaidka (Secretary, MELUS–India, MELOW), email: mjaidka@sify.com or Anil Raina (Treasurer), email: anilraina@glide.net.in.

ACLA — TRANS, PAN, INTER: CULTURES IN CONTACT AMERICAN COMPARATIVE LITERATURE ASSOCIATION ANNUAL MEETING CALL FOR PAPERS

Puebla, Mexico
April 19–22, 2007
www.acla.org

Co-Chairs: Lois Parkinson Zamora, Enrique Pérez Castillo, Michael Schuessler

Program Chairs: Efraín Kristal, Kathleen Komar

Organizing Committee: Margaret Higonnet, Miguel Cabañas, Wendy Faris, Dan Russek, Oscar Fernández

Advisory Committee: Djelal Kadir, Silvia Spitta, Adriana Méndez Rodenas, George Handley, David Damrosch, Christopher Winks, Nancy Worman, Haun Saussey, Tobin Siebers, Peter Connor, Dan Chamberlain, Deborah Cohn

Contact information: Lois Parkinson Zamora: lzamora@uh.edu
or Michael Schuessler: mschuess@barnard.edu

Trans, Pan, Inter: Cultures in Contact

We encourage papers on all comparative topics, not just those dealing with Mexico or the Americas. Below we suggest subtopics but, as usual, individuals may suggest seminar topics of their choosing. Proposals for seminars are to be submitted to the ACLA website by October 1, 2006, and individual paper proposals by November 1, 2006.

- Crossing Borders and Boundaries of All Kinds
- Mythic Subtexts, Modern Texts
- Commodities and Cultures
- Literary Translation: Textual and Contextual
- Across Art Forms and Disciplines: Theory and Practice
- Comparative Cuisines
- Travel Literature
- Transculturation, Mestizaje, Creolization
- Transatlantic and Transpacific Encounters
- Indigenous Literatures and Languages in Mexico and Beyond
- Challenges of Non-Western Cultures to Critical Theory
- Gendered Transactions: Literary and Cultural Constructions of Sex and Sexuality
- Comparative Approaches to Literatures of the Americas
- Colonialism and Classicism



- Caribbean Languages and Literatures
- Jewish Literature in the Americas
- Canada and Mexico: "So Far from God, So Close to the United States"
- Immigration and Exile in/to the Americas
- US Latino Literatures
- Latin American Studies and Inter-American Studies
- Mechanisms of Literary and Cultural Production
- Borders: US-Mexico, Mexico-Guatemala, Mexico-Belize
- Performance in Mexico
- Popular Culture and Literature
- Ecocritical Approaches in Comparative Context
- Violence and Testimonial Literature

About Puebla

Puebla is located 50 miles southeast of Mexico City at an altitude of 7100 feet, in a broad valley bordered on the west by the Sierra Nevada and its legendary volcanoes Popocatepetl and Iztaccíhuatl, and on the east by the Sierra Madre Oriental and its snow-capped volcano La Malinche. Puebla preserves a strong colonial flavor. Over five hundred buildings and seventy churches, many in the Baroque style, have been beautifully restored in the city center, which was declared a UNESCO World Heritage Site in 1987. The folk Baroque flourishes in nearby villages, where churches reflect the syncretic forms that resulted from the meeting of indigenous and European cultures. Important pre-contact indigenous sites, including the pyramid of Cholula and the ceremonial center of Cacaxtla, are also nearby and open to the public. Puebla has played a role in the Mexican political and economic landscape since its establishment in 1531; here, the Cinco de Mayo battle was won against the invading French in 1862. The city is famous for its cuisine, including mole poblano, chiles en nogada, chalupas poblanas, and for its beautiful Talavera ceramics and glazed tiles, which grace tables and embellish façades, fountains and interior patios. For basic information about Puebla, go to: <http://www.virtualmex.com/puebla.htm>.

Culturas en Contacto — Transculturalismo, Panculturalismo, Interculturalismo Congreso Internacional (2007) American Comparative Literature Association

Universidad Autónoma de Puebla
Instituto de Ciencias Sociales y Humanidades
Puebla, México, Abril 19–22, 2007

www.acla.org

Coordinadores: Lois Parkinson Zamora, Enrique Pérez Castillo, Michael Schuessler

Coordinadores del programa: Efraín Kristal, Kathleen Komar

Comité organizador: Margaret Higonnet, Miguel Cabañas, Wendy Faris, Dan Russek, Oscar Fernández

Consejo asesor: Djelal Kadir, Silvia Spitta, Adriana Méndez Rodenas, George Handley, David Damrosch, Christopher Winks, Nancy Worman, Haun Saussey, Tobin Siebers, Peter Connor, Dan Chamberlain, Deborah Cohn

Calls for Papers and Contributions

Comité local: Guadalupe Grajales P., Silvia Kiczkovsky Y., Ma. Carmen Jiménez R., Gerardo del Rosal, Agustín Grajales P., Lorena Carrillo

Información, contactar: Lois Parkinson Zamora: lzamora@uh.edu
Michael Schuessler: mschuess@barnard.edu
Enrique Pérez C. : perezcen@siu.buap.mx

Departamento anfitrión: Posgrado en Ciencias del Lenguaje , ICsYH

Culturas en Contacto **Transculturalismo, Panculturalismo, Interculturalismo**

Se incluirán ponencias sobre todos los temas comparatistas, y de preferencia los que se relacionen con México y con América Hispánica, Portuguesa, Anglo y Franco parlante. Abajo se listan algunos temas sugeridos. Además, individualmente se pueden sugerir temas de seminarios y mesas redondas sobre tópicos específicos

Las propuestas para seminarios deben enviarse al sitio web del comité de la ACLA antes de Octubre 1, 2006, y las propuestas y resúmenes de ponencias individuales antes de Noviembre 1, 2006.

- Cruzando fronteras y barreras de todas clases
- Subtextos míticos, textos modernos
- Artículos de consumo y culturas
- Traducción: literaria, textual y contextual
- Al través de formas artísticas y disciplinas: teoría y práctica
- Cocinas comparativas
- Literatura de viajes
- Transculturación, mestizaje y criollización
- Encuentros trasatlánticos y traspacíficos
- Literaturas y lenguas indígenas de México y el resto de América
- El desafío de las culturas no occidentales a la teoría crítica
- Transacciones genéricas: constructos culturales y literarios del género, el sexo y la sexualidad
- Enfoques comparatistas de las literaturas del continente americano
- Colonialismo y clasicismo
- Lenguajes y literaturas del caribe
- La literatura judía del continente americano
- México y Canadá: tan lejos de Dios y tan cerca de los Estados Unidos
- Inmigración y exilio hacia y dentro del continente americano
- Literaturas latinas de los USA
- Estudios latinoamericanos e interamericanos
- Mecanismos de producción cultural y literaria
- Fronteras: México/USA; México/Guatemala; México/Belice
- Representación dramática en México
- Culturas y literaturas populares
- Enfoques ecocríticos en un contexto comparatista
- Violencia y literatura testimonial.

Posgrado en Ciencias del Lenguaje
Instituto de Ciencias Sociales y Humanidades
Universidad Autónoma de Puebla
2 Oriente 410, Centro



Puebla, Pue., México
+52 – 2222 29 55 00 exts. 5706, 3122

THE JOURNAL OF AMERICAN AND CANADIAN STUDIES: CALL FOR CONTRIBUTIONS

The Journal of American and Canadian Studies is a peer-reviewed annual, published in bound and online form by the Institute of American and Canadian Studies, Sophia University, Tokyo, and reaches over two thousand readers throughout the world. The Journal seeks scholarly articles from across the discipline(s) of North American studies. Fields of study represented in recent issues include, for example, diplomatic history and foreign policy, African American literature, media studies, and US and Canadian ethnic studies. For submission guidelines and back issues please see the Institute's home page: <http://www.info.sophia.ac.jp/amecana/E2/journal.htm>.

DE/CONSTRUCTION OF ETHNICITY AND NATIONHOOD IN THE AGE OF GLOBALIZATION: CALL FOR CONTRIBUTIONS

The age of globalization has witnessed a redefinition of ethnicity as well as the (re)emergence of nationhood, while at the same time witnessing the deconstruction of both. Bi-, multi- and poly-cultural societies more than ever have to confront issues generated from such efforts, which aim at shaping and reshaping identities. While current political developments exacerbate such phenomena, pacts of forgetting and other silent alliances that had been established during the Cold War as well as post—and neo-colonial paradigms are now being interrogated and challenged.

Contributions are invited for a volume focusing on these issues to be published by MESEA, following a symposium organized in September 2005 in Istanbul. The articles should be 5000 to 7000 words in length and follow the MLA style of documentation. Please send abstracts of 100–200 words by 1 October 2006. Complete essays are due 31 January 2007.

Send your abstracts to:

Gönül Pultar
Kültür Arastirmalari Dernegi
Inebolu sokak 15/4
Setustu/Kabatas
34427 Istanbul, Turkey
phone/fax: + 90 212 292 22 29
e-mail: gpultar@kulturad.org